



**8º Seminário de Estudos de Literatura - SELit**  
*PPGLit/UFSCar - 10 anos de Histórias*

## **Programação e Caderno de Resumos**

**Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura**  
**Universidade Federal de São Carlos - UFSCar/Brasil**  
**20 de outubro de 2021**





**8º Seminário de Estudos de Literatura – SELit.  
PPGLit/UFSCar - 10 anos de Histórias.  
Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura - PPGLit.  
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar/Brasil.  
20 de outubro de 2021.**

**Comissão Organizadora**

**Profa. Dra. Joyce Rodrigues Ferraz Infante (PPGLit/UFSCar);  
Prof. Dr. Wilton José Marques (PPGLit/UFSCar);  
Alex Rogério Silva (Doutorando – PPGLit/UFSCar);  
Claudia Maria de Serrão Pereira (Doutoranda – PPGLit/UFSCar);  
Cristiane Nascimento Rodrigues (Doutoranda – PPGLit/UFSCar);  
Jesús Alexander Montoya Omaña (Doutorando – PPGLit/UFSCar);  
Yasmin Bidim Pereira dos Santos (Doutoranda – PPGLit/UFSCar);  
Sarita Paola Fabricio (Mestra – PPGLit/UFSCar);  
Paula Aline Prearo (Mestranda – PPGLit/UFSCar).**

**Apoio**

**Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura – PPGLit/UFSCar;  
Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade Federal de São Carlos –  
ProPG/UFSCar;  
Editora da Universidade Federal de São Carlos – EdUFSCar;  
Universidade Federal de São Carlos – UFSCar.**

**Organização do Caderno**

**Profa. Dra. Joyce Rodrigues Ferraz Infante (PPGLit/UFSCar);  
Alex Rogério Silva (Doutorando – PPGLit/UFSCar).**



## **APRESENTAÇÃO**

**O Seminário de Estudos de Literatura (SELit) chega à oitava edição em 2021, quando se celebram os 10 anos do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura/PPGLit da UFSCar.**

**O 8º SELit - *PPGLit - 10 anos de Histórias* - ocorrerá no dia 20 de outubro de 2021, com apoio da própria Universidade, da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG/UFSCar) e da Editora da Universidade Federal de São Carlos (EdUFSCar).**

**O PPGLit realiza esse evento motivado pelo desejo de ampliar o trabalho de formação de pesquisadores e docentes no campo dos Estudos de Literatura, abrindo novos espaços de atuação, expondo e discutindo com pesquisadores de outras instituições os desenvolvimentos e resultados da pesquisa desenvolvida no Programa. O SELit é também uma privilegiada ocasião de fomentar o diálogo com professores da rede pública e privada de ensino, disseminando conhecimentos.**

**Com a finalidade de registrar o evento e de divulgar as pesquisas apresentadas, publicamos a presente Programação e Caderno de Resumos. Nele são apresentados os resumos das comunicações que serão debatidas no evento.**

**Convidamos, portanto, a que participem e usufruam do 8º SELit .**

**Comissão Organizadora  
8º SELit/UFSCar - 2021**

## **PROGRAMAÇÃO**

### **DEBATE DE PROJETOS**

**MANHÃ - das 9h às 12h**

#### **MESA 1 – LITERATURA E SUAS EXPANSÕES.**

**Debatedor: Prof. Dr. José de Souza Muniz Jr (CEFET-MG).**

**MONITOR: Cristiane Nascimento Rodrigues (Doutoranda – PPGLit/UFSCar).**

**Link – Sala (Google Meet): <https://meet.google.com/qaa-veoj-tcs>**

- **Júlia Martins Ferreira - ESPAÇO CANÔNICO E ESPAÇO ASSOCIADO NA EMPRESA TAG – EXPERIÊNCIAS LITERÁRIAS.**
- **Jesús Alexander Montoya - LABORATORIOS EN TRÁNSITO: APROPIACIÓN EN LA POESÍA VENEZOLANA DEL SIGLO XXI.**
- **Rodolfo J. Colombari - DISCO TRANSA: A (DES)CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE NACIONAL.**
- **Sandra Moura - PEQUENOS INCÊNDIOS POR TODA A PARTE: A FIGURAÇÃO DAS MULHERES CONTEMPORÂNEAS NO ROMANCE E NA MINISSÉRIE.**

#### **MESA 2 – LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA.**

**Debatedora: Profa. Dra. Gabriela Silva (UFLA-MG).**

**MONITOR: Yasmin Bidim Pereira dos Santos (Doutoranda – PPGLit/UFSCar).**

**Link – Sala (Google Meet): <https://meet.google.com/fnq-epqr-yhv>**

- **Diego T. Barcelos - A FORÇA DA LINGUAGEM E O NÃO DITO EM LAVOURA ARCAICA, DE RADUAN NASSAR.**
- **Nancy Mascarenhas de Castro Souza Neta - LITERATURA E LOUCURA: IMPACTOS DA OBRA DE LIMA BARRETO E NISE DA SILVEIRA.**
- **Renan Henrique Messias de Paulo - RELER AS DITADURAS NO BRASIL E PORTUGAL: O REALISMO MÁGICO COMO METÁFORA DA REALIDADE EM SOMBRAS DE REIS BARBUDOS, DE J.J. VEIGA, E O DIA DOS PRODÍGIOS, DE LÍDIA JORGE.**
- **Ricardo W. Caetano - A RELEVÂNCIA DE DOMÍCIO DA GAMA E DE SEUS CONTOS PARA O ESTUDO DO IMPRESSIONISMO LITERÁRIO NO BRASIL.**

## **PROGRAMAÇÃO**

### **DEBATE DE PROJETOS**

**TARDE - das 14h às 17h**

#### **MESA 3 – LITERATURA E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.**

**Debatedora: Profa. Dra. Ana Paula Santos Martins (FATEC/Taquaritinga-SP).**

**MONITORA: Claudia Maria de Serrão Pereira (Doutoranda – PPGLit/UFSCar).**

**Link – Sala (Google Meet): <https://meet.google.com/wio-zcyt-jbc>**

- **Bruno Nunes da Silva - SOMOS DUROS COMO O DIABO: PROCESSOS DISCURSIVOS DE LIBERDADE, RESISTÊNCIA E REEXISTÊNCIA EM NOEMI JAFFE.**
- **Fabiana Belmont - TEREZA BATISTA, CANSADA DE GUERRA: O ROMANCE DE JORGE AMADO SOB ALGUNS OLHARES FEMININOS DO SÉC XXI.**
- **Pamela Augusto - ANNE OF GREEN GABLES (1908) E O ROMANCE DE FORMAÇÃO FEMININO, UMA LEITURA POLÍTICA.**
- **Paula F. Pinheiro Souza - ESCRITA FEMININA EM LINDANOR CELINA.**
- **Paula Aline Prearo - UMA LEITURA POLÍTICA DOS CONTOS RIP VAN WINKLE (1819) E A LENDA DO CAVALEIRO SEM CABEÇA (1820) DE WASHINGTON IRVING (1783-1859): PARA ALÉM DE QUESTÕES INFANTO-JUVENIS.**

#### **MESA 4 – LITERATURA CONTEMPORÂNEA.**

**Debatedor: Prof. Dr. Marcelo Cizaurre Guirau (IFSP/Pirituba-SP).**

**MONITOR: Profa. Dra. Joyce Rodrigues Ferraz Infante (PPGLit/UFSCar).**

**Link – Sala (Google Meet): <https://meet.google.com/fvo-zmcp-amh>**

- **Ailton Pirouzi Junior - “POR ESTA ALTURA O LEITOR JÁ ENTENDEU A MECÂNICA DA HISTÓRIA”: ASPESCTOS PÓS-MODERNISTAS EM ÚLTIMA PARAGEM, MASSAMÁ, DE PEDRO VIEIRA.**
- **Gisele S. Oliveira - LITERATURA E CIÊNCIA, REALIDADE E FICÇÃO NO ROMANCE OLHO DE GATO DE MARGARET ATWOOD.**
- **Maria Eugênia M. Agostinho - MEMÓRIA E IDENTIDADE EM LOS ROJOS DE ULTRAMAR, DE JORDI SOLER.**
- **Mariana D. Alves - O NEW ADULT E A CONSTRUÇÃO DO ERÓTICO NA LITERATURA FICCIONAL CONTEMPORÂNEA.**

## **PROGRAMAÇÃO**

### **ATIVIDADE CULTURAL**

**TARDE – das 17:30h às 18:30h**

### **SARAU TRANSVERBAL**

**Participação de Geraldine Gutiérrez Wienken (Alemania / Venezuela), Gina Saraceni (Venezuela), Wilson Alves-Bezerra (Brasil), Beth Brait Alvim (Brasil), Flávio Komatsu (Brasil), Monalisa Gomyde (Brasil), Monalisa Bomfim (Brasil), e Patrícia Lino (Brasil).**

**Mediação: Jesús Alexander Montoya Omaña (Doutorando – PPGLit/UFSCar) e Yasmin Bidim Pereira dos Santos (Doutoranda – PPGLit/UFSCar);  
Exibição pelas Redes Sociais do PPGLit/UFSCar, SELit e o Canal do Youtube.**



### **CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO**

**NOITE – das 19h às 21h**

### **PPGLIT: VÁRIAS HISTÓRIAS**

**Profa. Dra. Tânia Pellegrini - Professora Emérita da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar.**

**Mediação: Prof. Dr. Wilton José Marques (PPGLit/UFSCar).**

**Exibição pelas Redes Sociais do PPGLit/UFSCar, SELit e o Canal do Youtube.**



## **RESUMOS**

### **MESA 1 – LITERATURA E SUAS EXPANSÕES**

#### **ESPAÇO CANÔNICO E ESPAÇO ASSOCIADO NA EMPRESA TAG – EXPERIÊNCIAS LITERÁRIAS**

**Júlia Martins Ferreira.**

**Orientadora: Profa. Dra. Luciana Salazar Salgado.**

**Linha de Pesquisa: Literatura, Linguagens e Meios.**

**Curso: Mestrado.**

Neste trabalho, propomo-nos refletir sobre qual o papel do mimo na relação empresa-cliente no contexto da empresa TAG – Experiências Literárias, para isso utilizaremos os conceitos de espaço associado e espaço canônico proposto por Maingueneau (2012) e o conceito de *médium* de Debray (2000). A empresa, criada em 2014, é um clube de livros que declara incentivar a leitura – “em um país de poucos leitores” – e a manter a cultura do livro impresso, uma “missão” que encontramos em seu site. Assim, seus associados recebem em suas casas, a cada mês, uma caixa que contém: um livro com edição exclusiva, um marca-páginas personalizado, uma revista sobre o autor(a) do título do mês, além do que a empresa chama de *mimo*, um objeto que está relacionado com a história do livro ou não (relacionado ao livro, à literatura, ao autor ou, inclusive, à missão da empresa). Os assinantes contam ainda com um aplicativo onde podem trocar experiências e marcar encontros presenciais. A problemática encontrada, foi a de que, ainda que a missão declarada pela empresa seja incentivar a leitura, o livro tem sido apagado neste processo quando os usuários e a própria empresa (SILVEIRA, 2018), tanto no aplicativo quando no *Instagram* da empresa, questionam, comentam ou explicam o mimo, se é bonito ou feio, alguns chegam a sugerir mimo como rodinho de pia ou abridor de latas, objetos que não estão necessariamente relacionados aos livros à literatura ou à missão da empresa. O mimo, assim, passa a uma posição de destaque dentro da relação empresa-cliente e, neste trabalho, o analisaremos como um médium, conceito proposto por Debray (2000), uma vez que, segundo o autor, a perspectiva midiológica se ocupa em estudar a transmissão das ideias. Nossa hipótese de trabalho, frente essa experiência que configura um serviço dentro do mercado editorial, é a de que o mimo produz um *espaço associado*, tal como foi proposto por (MAINGUENEAU, 2012) e o que a TAG propõe como literatura configura o *espaço canônico*. Nesta hipótese, a proposta de literatura da empresa e o mimo não podem ser desassociados, juntos produzem o valor da obra e também define a posição da própria empresa no mercado editorial.

## **RESUMOS**

### **MESA 1 – LITERATURA E SUAS EXPANSÕES**

#### **LABORATORIOS EN TRÁNSITO: APROPIACIÓN EN LA POESÍA VENEZOLANA DEL SIGLO XXI**

**Jesús Alexander Montoya Omaña.**

**Orientador: Prof. Dr. Wilson Alves-Bezerra.**

**Linha de Pesquisa: Literatura, Linguagens e Meios.**

**Curso: Doutorado.**

El propósito de este proyecto es analizar las formas en que es ejecutada la apropiación como procedimiento estético en la poesía venezolana del siglo XXI, a partir de los casos: *Tribu* (2011), de Gabriela Kizer (1964); *Friedrich Hölderlin: cantos hespéricos según la edición histórico-crítica de D.E. Sattler / traducción y versiones libres (en lienzo y poemas)* (2015), de Verónica Jaffé (1957); *Otono (sic)* (2017), de Luis Moreno Villamediana (1966); *El cuarto de los temblores* (2018), de Jacqueline Goldberg (1966) y *El hilo atroz* (2020), de Beverly Pérez Rego (1957). Cada una de estas obras, vistas como laboratorios de experimentación estética y lingüística, desestabiliza los conceptos de propiedad, autoría y originalidad. En ellas son tomados distintos materiales (pinturas, mapas, fotografías, citas) para su organización y montaje, lo que provoca un tránsito de operaciones como la traducción, la reescritura y la intervención, las cuales sacan a la poesía de un solo cuadro de referencia, poniéndola a dialogar con otros lenguajes y tradiciones. Propongo, por medio de la agrupación de este corpus de estéticas similares, indagar en las operaciones anteriormente mencionadas, en busca de generar una clasificación de divergencias y semejanzas apropiativas entre los casos, a través de los postulados de *escrituras impropias y desapropiadas* de Cristina Rivera Garza (2013), *genio no original* de Marjorie Perloff (2013), *escritura no creativa* de Kenneth Goldsmith, *reciclaje y apropiacionismo en los objetos culturales complejos* de Agustín Fernández Mallo (2018), *autor-curador* de Leonardo Villa-Forte (2019) e *inespecificidad* de Florencia Garramuño (2015). Asimismo, propongo realizar un acercamiento crítico a la poesía venezolana del siglo XXI y a su tradición para la revisión del fenómeno apropiativo, el cual, en una desfiguración de los géneros literarios con gestos de reinención, cambios, parodias y actualizaciones, transforma referentes culturales derivados de distintas disciplinas y saberes para su instalación en las obras. Finalmente, busco examinar los lazos existentes entre las propuestas de este grupo autores y otros de diferentes países de América Latina, procurando producir un tejido de interrelaciones al integrar la poesía venezolana en el debate actual sobre la propiedad, la autoría y la originalidad de las obras literarias.

## **RESUMOS**

### **MESA 1 – LITERATURA E SUAS EXPANSÕES**

#### **DISCO TRANSA: A (DES)CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE NACIONAL**

**Rodolfo J. Colombari.**

**Orientadora: Profa. Dra. Luciana Salazar Salgado.**

**Linha de Pesquisa: Literatura, Linguagens e Meios.**

**Curso: Mestrado.**

**Saber quem somos nós enquanto Nação é tema caro e recorrente de nossa Literatura, Cinema, História, Sociologia, Música, enfim, uma discussão complexa que parece não se esgotar pela diversidade de opiniões configurada na própria pluralidade cultural, étnica e de costumes de nosso povo. O presente projeto tem como proposta ir além dos debates que se fazem sobre a relação entre antropofagia, tropicalia e identidade nacional, trazendo um novo ponto de vista para a discussão, tendo como hipótese de que o disco —Transa, de Caetano Veloso, lançado em 1972, cinco anos após o lançamento do movimento tropicalista, pode ser visto como a primeira manifestação tipicamente (e conscientemente) antropofágica no que diz respeito a uma construção (ou des-construção) de uma identidade nacional. Para tanto, é necessário partir de referências literárias e históricas, obras e autores que pensaram o Brasil, construindo uma noção de identidade nacional, assim como os dois manifestos de Oswald de Andrade – Poesia Pau-Brasil e Antropofágico – que seriam colocados em prática por artistas como José Celso Martinez Corrêa e Glauber Rocha, os quais influenciaram diretamente a obra de Caetano Veloso e o Movimento Tropicalista. Como estratégia metodológica, será feita a análise do conteúdo das letras, assim como da linguagem musical (levando em consideração a melodia, motivos musicais, andamento, ritmos e harmonização), para posteriormente cruzá-las e analisá-las como formadoras de sentido.**

## **RESUMOS**

### **MESA 1 – LITERATURA E SUAS EXPANSÕES**

#### **PEQUENOS INCÊNDIOS POR TODA A PARTE: A FIGURAÇÃO DAS MULHERES CONTEMPORÂNEAS NO ROMANCE E NA MINISSÉRIE**

**Sandra Moura.**

**Orientadora: Profa. Dra. Camila Alavarce.**

**Linha de Pesquisa: Literatura, História, Cultura e Sociedade.**

**Curso: Doutorado.**

**Este projeto de pesquisa visa investigar como a posição das mulheres no contexto contemporâneo, apresentado por Celeste Ng, em seu romance: *Pequenos incêndios por toda a parte* (2017) é tratada na versão homônima da minissérie (2020), cujo best-seller serviu como fonte. A história ocorre em um subúrbio de Cleveland, em Ohio nos Estados Unidos, na década de 1990; traz por meio de dramas familiares a discussão de gênero e papéis sociais. Na obra, a autora concentra-se em questões familiares com o intuito de dar voz à mulher, sobretudo pela leitura política de suas personagens femininas. Outrossim, a produtora Hello Sunshine, em sua transcrição, constrói a minissérie. A autora do romance também participa na escrita colaborativa de mulheres na criação do roteiro, e adicionam outras questões, tais como: racismo e sexualidade. Nesse contexto, será investigado como as personagens femininas, evidenciam seus comportamentos no romance, e como são recriadas nessa narrativa televisiva, a partir dos estudos culturais relacionados ao contemporâneo. Logo, é preciso destacar que há interseccionalidades, que precisam ser compreendidas e debatidas, conforme proposto por Bhabha (2013), pelo viés das minorias. Afinal, há uma somatória de opressões que esses corpos femininos carregam na sociedade patriarcal. Sendo assim, esta pesquisa demonstrará a importância dos estudos da pós-modernidade, evidenciando as dissonâncias da linguagem, como nos ensina Rorty (2007), para a análise do livro e de sua transcrição. A pesquisa será desenvolvida por meio da leitura do romance, de obras teóricas e análise da minissérie.**

## **RESUMOS**

### **MESA 2 – LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA**

#### **A FORÇA DA LINGUAGEM E O NÃO DITO EM LAVOURA ARCAICA, DE RADUAN NASSAR**

**Diego T. Barcelos.**

**Orientador: Prof. Dr. Luis Fernandes dos Santos Nascimento.**

**Linha de Pesquisa: Literatura, História, Cultura e Sociedade**

**Curso: Mestrado.**

**Este projeto de pesquisa tem como objetivo propor um início de análise sobre o romance *Lavoura Arcaica*, de Raduan Nassar, no que diz respeito tanto ao trabalho poético-estético da linguagem, quanto a presença de um silêncio que percorre a obra. Assim, partindo dessa ambiguidade entre o discurso poético e o não dito, busca-se entender como a poesia, o silenciamento e a violência, sobretudo sobre o feminino, se constituem dentro da narrativa de *Lavoura Arcaica*, e como a ruptura de forma e linguagem no romance são ferramentas para construções de pontes que visitam alteridades e abrem caminhos para se dizer aquilo que não pode ser dito, mas que, talvez, a poesia tente dizer. Se há a concepção da representação como imitação da realidade, há também um movimento de olhar para a arte e a literatura, por exemplo, como uma subversão das formas da realidade, não para torná-las falsas ou irreais, mas para rerepresentá-las de forma que a realidade concreta possa ser vista por novas perspectivas. Uma escrita e experiência com a palavra que desaloja o habitual e provoca deslocamentos tanto na própria obra como no sujeito que a experiencia. Assim, essa proposta busca investigar essas características poéticas dentro da palavra e do silêncio em *Lavoura Arcaica*, valendo-se também da noção de “real” da psicanálise, onde, através de um jogo com o simbólico, a literatura busca, sem uma necessária garantia de sucesso, tocar esse “real” que diz respeito a um corpo em contato com o mundo; a uma dimensão que, muitas vezes, as palavras faltam. Ao tratar de temas tabus, o romance não nos traz lugares de fácil julgamento, mas provoca o leitor a sair de seu espaço de conforto, ao trazer o que há de mais sublime e de mais horrível na aventura humana - característica própria de todas as grandes obras artísticas. Para este estudo busca-se a sustentação a partir de textos de pensadoras e pensadores como Mariana Camilo de Oliveira, Márcio Seligmann-Silva, Michel Collot, Vladimir Safatle, Luiz Costa Lima, Sigmund Freud, Hans Ulrich Gumbrecht e Plínio W. Prado Jr.**

## **RESUMOS**

### **MESA 2 – LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA**

#### **LITERATURA E LOUCURA: IMPACTOS DA OBRA DE LIMA BARRETO E NISE DA SILVEIRA**

**Nancy Mascarenhas de Castro Souza Neta.  
Orientadora: Profa. Dra. Raquel Terezinha Rodrigues.  
Linha de Pesquisa: Literatura, História, Cultura e Sociedade.  
Curso: Mestrado.**

**A obra de Lima Barreto e Nise da Silveira tem em comum a abordagem humanizada que deram a temas tradicionalmente estigmatizados, como a loucura. Ambos recorreram a uma linguagem simples e coloquial: Lima Barreto procurou escrever com simplicidade, ignorando as normas gramaticais e de estilo, suas obras são impregnadas da justa preocupação com os fatos históricos e com os costumes sociais, é talvez o precursor da literatura “marginal”, o que suscitou acidas críticas dos meios acadêmicos e conservadores. Nise da Silveira, médica psiquiátrica, ao tratar seus pacientes, incentivando-os a se expressarem por meios das artes plásticas, transformou o marginal, o louco, o psiquiatrizado em potencial artista. A manifestação do segregado como possível arte, porém, provocava uma ruptura na ordem social vigente, encontrando inúmeros obstáculos para se consolidar como prática médica socialmente aceita. Ambos, Lima Barreto e Nise da Silveira se ocuparam de uma arte “marginal”, questionadora e crítica. Ao produzir uma literatura/arte inteiramente desvinculada dos padrões e do gosto vigente, receberam severas críticas dos letrados tradicionais. Pretende-se, portanto, percorrer e conhecer a trajetória de vida e o pensamento intelectual de ambos, que, embora separados cronologicamente, convergiram na tratativa de um tema absurdamente estigmatizado, apontando as convergências da produção “marginal” de ambos, especialmente na tratativa do tema loucura.**

## **RESUMOS**

### **MESA 2 – LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA**

#### **RELER AS DITADURAS NO BRASIL E PORTUGAL: O REALISMO MÁGICO COMO METÁFORA DA REALIDADE EM SOMBRAS DE REIS BARBUDOS, DE J.J. VEIGA, E O DIA DOS PRODÍGIOS, DE LÍDIA JORGE**

**Renan Henrique Messias de Paulo.**

**Orientador: Prof. Dr. Jorge Vicente Valentim.**

**Linha de Pesquisa: Literatura, História, Cultura e Sociedade.**

**Curso: Mestrado.**

**O realismo mágico vem sendo utilizado como alicerce da produção literária, movida pelo lirismo e pela articulação de alegorias. Seu uso contribuiu para a escrita de autores que buscam refletir sobre e apontar os problemas dos contextos histórico, social e político ao qual estavam submetidos. José J. Veiga, com *Sombras de reis barbudos*, e Lídia Jorge, com *O dia dos prodígios*, utilizam tais recursos para criticar e denunciar os regimes opressores sob os quais ambos os países, Portugal e Brasil, se encontravam. À luz da Ditadura Salazarista (Portugal) e da Ditadura Militar (Brasil), os escritores desenvolveram suas narrativas com o intuito de resgatar as origens nacionais e sublinhar a anormalidade que assolava a época. Uma vez que as obras apresentam possibilidades comparativas, seja na arquitetura narrativa, seja nas temáticas levantadas, a pesquisa visa, sobretudo, compreender as inquietações, o estranhamento e a presença dos ecos das ditaduras refletidos nos dois romances. Embora *O dia dos prodígios*, romance português, tenha sido publicado em 1979, cinco anos após a queda do regime ditatorial, e *Sombras de reis barbudos*, lançado em 1972, venha a lume em pleno domínio autoritário brasileiro, nos dois romances, encontram-se situações vividas, lembradas e efabuladas, relatos e experiências desses regimes políticos, que reproduzem memórias de tempos obscuros e tirânicos, tão bem explorados pelos dois autores.**

## **RESUMOS**

### **MESA 2 – LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA**

#### **A RELEVÂNCIA DE DOMÍCIO DA GAMA E DE SEUS CONTOS PARA O ESTUDO DO IMPRESSIONISMO LITERÁRIO NO BRASIL**

**Ricardo W. Caetano.**

**Orientador: Prof. Dr. Franco Baptista Sandanello.**

**Linha de Pesquisa é Literatura, História, Cultura e Sociedade.**

**Curso: Mestrado.**

Uma proposição de estudo acerca de Domício da Gama poderia partir de vários cenários, seja de sua relevância como diplomata, seja de sua contribuição como jornalista. No entanto, o que se pretende aqui é uma abordagem significativa da sua contribuição, enquanto escritor, para a literatura brasileira, em especial para o impressionismo literário no Brasil. Trazer à reflexão a relevância da obra de Domício é desfazer a injustiça ao escritor que em vida teve o seu valor reconhecido, mas que infelizmente foi se perdendo ao longo dos anos após sua morte. Para isso, toma-se como foco de pesquisa a primeira fase do escritor, período em que o impressionismo literário se mostra mais acentuado em sua obra, sobretudo nos contos publicados entre os anos de 1886 e 1898. Dentre os contos escritos nesse período, daremos ênfase em “A canção do rei de Tule”, “Scherzo”, “Conto de Verdade” e “Alma Nova”, em virtude de haver neles um ponto em comum: o uso da sonoridade como forma de ampliar a experimentação sensorial dos entes ficcionais. Em consequência disso, faz-se necessário recorrer às teorias da narrativa, para uma análise do processo narrativo dos referidos contos, especialmente dos tipos de narrador e de focalização empregados por eles.

## **RESUMOS**

### **MESA 3 – LITERATURA E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS**

#### **SOMOS DUROS COMO O DIABO: PROCESSOS DISCURSIVOS DE LIBERDADE, RESISTÊNCIA E REEXISTÊNCIA EM NOEMI JAFFE**

**Bruno Nunes da Silva.**

**Orientadora: Profa. Dra. Gisele Novaes Frighetto.**

**Linha de Pesquisa: Literatura, História, Cultura e Sociedade.**

**Curso: Mestrado.**

**O intuito deste trabalho é explorar os processos discursivos de resistência e liberdade em dois romances de Noemi Jaffe: *Írisz: as orquídeas* (2015) e *O que ela sussurra* (2020). As duas obras apresentam protagonistas mulheres vítimas do totalitarismo soviético, em que, de alguma forma, há processos de resistência ocasionados pelo acesso à língua e à linguagem. Com isso em vista, a distopia de Orwell (2019) funciona aqui como um sustentáculo metodológico de oposição às obras de Jaffe (2015, 2020), visto que, em 1984, a língua se torna um instrumento de controle do indivíduo. Esses processos discursivos serão primeiramente abordados pelas teorias da narrativa, a partir das reflexões de Bakhtin (2018, 2019), Benjamin (1994) e Gagnebin (2014). A fim de investigar possíveis relações com os objetos deste estudo, outras narrativas e/ou testemunhos de indivíduos que sobreviveram a regimes de exceção serão trazidos à discussão: Jaffe (2012), Aleksievitch (2016), Chklóvski (2018) e Klüger (2005). A partir disso, a investigação se voltará para o papel da oralidade e da escrita na reconstrução da memória nas narrativas, o que será feito sob as elucidações de Gagnebin (2009). Por fim, busca-se pensar sobre o que as obras de Jaffe (2015, 2020) representam na contemporaneidade, sobretudo no panorama literário brasileiro. No entendimento de que a língua é uma entidade viva e concreta, é no campo do discurso que se encontram as relações dialógicas que o constituem, o que também possibilita pensar de onde esses discursos de resistência e liberdade partem e onde eles nos encontram enquanto indivíduos e sociedade. Dessa forma, as narrativas também serão pensadas por uma perspectiva de resistência, tomando a teoria feminista decolonial como base da discussão, a partir das considerações de Hollanda (2020), Gonzalez (2020) e Miñoso (2020).**

## **RESUMOS**

### **MESA 3 – LITERATURA E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS**

#### **TEREZA BATISTA, CANSADA DE GUERRA: O ROMANCE DE JORGE AMADO SOB ALGUNS OLHARES FEMININOS DO SÉC XXI**

**Fabiana Belmont.**

**Orientadora: Profa. Dra. Livia Grotto.**

**Linha de Pesquisa: Literatura, História, Cultura e Sociedade.**

**Curso: Mestrado.**

O presente projeto de pesquisa tem como objetivo apresentar a obra amadiana que trata da luta pela liberdade feminina visto que, nela o autor evidencia à posição da mulher no séc. XX. Sob esse viés, será confrontado o olhar da mulher contemporânea diante do enredo, Tereza Batista, cansada de guerra, 1972. Jorge Amado em suas obras cria mulheres ativas, donas das suas próprias escolhas. Nesse sentido, fará uma análise mais aprofundadas de o quanto a personagem Tereza Batista, nos remete à realidade vivida pelas mulheres de hoje e o quanto as lutas passadas as encorajam para avançar na luta pela igualdade de gênero. Além disso, aprofundaremos as análises dos comportamentos dos personagens femininos e masculinos. E evidenciar o quanto as mulheres de hoje romperam com o discurso machista e patriarcal da época. Levando em consideração que Foucault (1987, p. 118), deixa claro que “em qualquer sociedade, o corpo está preso no interior de poderes muito apertados, que lhe impõem limitações, proibições ou obrigações, caracterizando o que chama de corpo disciplinado” Dessa forma, questionaremos às mulheres contemporâneas, se Jorge Amado as impulsionam a lutar por mais igualdade de gênero e o que elas sentem quando estão de frente com as personagens amadianas dentro do romance Tereza, Batista cansada de guerra. Para alcançar o objetivo proposto e ter o embasamento científico, se faz necessário a pesquisa bibliográfica e a coleta de dados. Ademais, os métodos quantitativos e qualitativos. As jovens mulheres na faixa etária de 15 a 25 anos contribuirão com o trabalho proposto, também será estendido o convite a todos os servidores da escola, onde a pesquisa será desenvolvida. Em suma, a literatura de Jorge Amado teve um papel importantíssimo, ela fez críticas à sociedade, ao coronelismo e ao machismo presente de forma enraizada, principalmente, no nordeste brasileiro. Além disso, denunciou e registrou crimes bárbaros contra a mulher. E são essas críticas e denúncias que fazem de Jorge Amado tão atual e necessário para uma pesquisa mais aprofundada como esta.

## **RESUMOS**

### **MESA 3 – LITERATURA E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS**

#### **ANNE OF GREEN GABLES (1908) E O ROMANCE DE FORMAÇÃO FEMININO, UMA LEITURA POLÍTICA.**

**Pamela Augusto.**

**Orientadora: Profa. Dra. Carla Alexandra Ferreira.**

**Linha de Pesquisa: Literatura, História, Cultura e Sociedade.**

**Curso: Mestrado.**

**O presente projeto trabalha com a obra Anne of Green Gables (1908), da autora canadense Lucy Maud Montgomery. O objetivo dessa pesquisa é realizar uma leitura política do romance em questão, conforme proposto pelo crítico Fredric Jameson (1992). Buscaremos analisar o processo de formação de uma protagonista feminina, mostrando como ela concilia as oposições do papel social de uma mulher e seus sonhos pessoais na sociedade canadense igualmente em formação. Sendo assim, será necessário historicizar a obra e compreendê-la dentro do gênero literário Bildungsroman Feminino - romance de formação feminino. Tal gênero nasceu como expressão e âmbito masculino e mais tarde teve seu espaço ocupado por mulheres. Nosso objetivo específico é mostrar como a sociedade se ergue em um ambiente de herança patriarcal inglesa, criando diferenças e oprimindo seus cidadãos, e como essa ordem é desafiada pelas novas ideias para o papel de mulher. Para cumprir com essa meta, nos apoiaremos na crítica feminista de origem anglo-americana e na crítica de dialética contemporânea, como praticada por Jameson, por meio da metodologia dos três níveis de interpretação da narrativa para alcançar o Inconsciente Político da sociedade canadense, figurada no romance. Como resultado, esperamos contribuir com o estudo de gênero e de Literatura Norte-Americana do século XX.**

## **RESUMOS**

### **MESA 3 – LITERATURA E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS**

#### **ESCRITA FEMININA EM LINDANOR CELINA**

**Paula F. Pinheiro Souza.**

**Orientadora: Profa. Dra. Raquel Terezinha Rodrigues.**

**Linha de Pesquisa: Literatura, História, Cultura e Sociedade.**

**Curso: Doutorado.**

**A presente proposta tem como objetivo analisar, através das obras literárias da escritora paraense Lindanor Celina, os problemas de gênero vivenciados pelas mulheres da Amazônia, sobretudo, as ribeirinhas. Parte-se do pressuposto de que é necessário melhor conhecer a especificidades vividas por tais mulheres para que assim se possa formular teorias de gênero que as contemplem. A tese ora proposta é de que as teorias de gênero elaboradas por mulheres brancas e negras não conseguem dar conta dos problemas vividos pelas mulheres ribeirinhas, ou seja, não as contemplam de forma ampla. Para que tudo isso seja possível a literatura e sua função social será fundamental para a pesquisa, para isso recorrerei contribuições de Antonio Candido e Roberto Schwarz. As teorias de gênero serão o grande aporte teórico na qual a pesquisa deverá se ancorar, para isso serão utilizadas autoras da crítica feminista francesa, como Simone de Beauvoir (2009) e teóricas advindas da crítica feminista negra anglo-americana, especialmente, as contribuições de Angela Davis (2016) e hooks (2019). A proposta no geral pode ser interpretada como um “grito” para a situação das mulheres ribeirinhas que se encontram nas margens dos rios e as margens da discussão de gênero, tão relevante para que todas nós possamos ser livres.**

## **RESUMOS**

### **MESA 3 – LITERATURA E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS**

#### **UMA LEITURA POLÍTICA DOS CONTOS RIP VAN WINKLE (1819) E A LENDA DO CAVALEIRO SEM CABEÇA (1820) DE WASHINGTON IRVING (1783-1859): PARA ALÉM DE QUESTÕES INFANTO-JUVENIS**

**Paula Prearo.**

**Orientadora: Profa. Dra. Carla Alexandra Ferreira.**

**Linha de Pesquisa: Literatura, História, Cultura e Sociedade.**

**Curso: Mestrado.**

**Este trabalho tem por objetivo geral investigar a possível classificação dos contos “Rip Van Winkle” (1819) e “A lenda do cavaleiro sem cabeça” (1820), do escritor norte-americano Washington Irving (1783-1859), como literatura infanto-juvenil, atribuída na modernidade pela recepção dessas obras, no sentido de discutir quais elementos externos e internos aos contos seriam responsáveis pela interpretação. Ao realizar esta análise, apontamos como objetivo específico a necessidade de periodização (JAMESON, 1992) para contextualizar e reinserir as obras no momento de transição histórico-literário da ascensão da burguesia e no período literário do Romantismo nos Estados Unidos. A partir do modelo de interpretação apresentado por Fredric Jameson (1992), propomos a releitura dessas narrativas em três horizontes de leitura, ou seja, uma leitura política das obras, com o intuito de investigar e analisar as contradições/lacunas – chamadas por Jameson de “estratégias de contenção”; presentes nos textos em si – o que o teórico chama de “conteúdo manifesto”; para, desse modo, desmistificar o olhar desfavorável para com esses contos classificados como literatura infanto-juvenil.**

## **RESUMOS**

### **MESA 4 – LITERATURA CONTEMPORÂNEA**

#### **“POR ESTA ALTURA O LEITOR JÁ ENTENDEU A MECÂNICA DA HISTÓRIA”: ASPECTOS PÓS-MODERNISTAS EM *ÚLTIMA PARAGEM, MASSAMÁ*, DE PEDRO VIEIRA**

**Ailton Pirouzi Junior.**

**Orientador: Prof. Dr. Jorge Valentim.**

**Linha de Pesquisa: Literatura, História, Cultura e Sociedade.**

**Curso: Mestrado.**

**O presente trabalho consiste em um estudo crítico e analítico do romance português *Última Paragem, Massamá* (2016), do escritor português Pedro Vieira. A dissertação pretende se servir da perspectiva da ficção pós-modernista (ARNAUT, 2002; HUTCHEON, 1991; LIMA, 1999; MCHALE, 1987). A priori, a ideia central incide na reflexão de aspectos pontuais da obra, tais como: o narrador, as experiências relatadas, as personagens, seus discursos e a trama e suas correlações com a história, e como estes podem ser lidos a partir do viés e das ressonâncias de uma poética do pós-modernismo. Pretende-se, com isso, verificar e comprovar que a (des)construção, presente na narrativa, se dá em função da percepção de aspectos específicos da ficção pós-modernista no romance de Pedro Vieira.**

## **RESUMOS**

### **MESA 4 – LITERATURA CONTEMPORÂNEA**

#### **LITERATURA E CIÊNCIA, REALIDADE E FICÇÃO NO ROMANCE OLHO DE GATO DE MARGARET ATWOOD**

**Gisele S. Oliveira.**

**Orientadora: Profa. Dra. Débora Cristina Morato Pinto.**

**Linha de Pesquisa: Literatura, História, Cultura e Sociedade.**

**Curso: Mestrado.**

***Olho de Gato*, objeto de análise da pesquisa proposta, trata-se de um romance contemporâneo canadense de Margaret Atwood, cuja trama se estabelece a partir de viagens espaço-temporais, que a narradora e protagonista, Elaine Risley, empreende, a partir do fluxo de sua memória. Nesta proposta pretende-se analisar a obra a partir de duas perspectivas. A primeira refere-se à presença de conceitos físico-cosmológicos no texto – especialmente os advindos da teoria da relatividade de Albert Einstein – e ao modo como esses conceitos, metaforicamente, podem ser vistos enquanto elementos norteadores da elaboração do enredo. Esse viés analítico tem como base o pensamento de Bergson (1999), que encontrou na relação entre tempo filosófico e tempo físico um objeto de reflexão profunda. A segunda via de análise terá como foco a investigação de aspectos possivelmente autobiográficos na obra e terá como referência os estudos de Lejeune (2014), seu conceito de romance autobiográfico, e o conceito de autoficção proposto por Doubrovsky (1977). Explorar-se-á, ainda, uma possível relação entre as duas temáticas de análise, tomando as reflexões bergsonianas sobre uma compreensão de tempo, que parta do subjetivo para o universal, e seus conceitos de duração e memória como elementos-chave para a compreensão desses temas e de sua relação.**

## **RESUMOS**

### **MESA 4 – LITERATURA CONTEMPORÂNEA**

#### **MEMÓRIA E IDENTIDADE EM LOS ROJOS DE ULTRAMAR, DE JORDI SOLER**

**Maria Eugênia M. Agostinho.**

**Orientadora: Profa. Dra. Joyce Rodrigues Ferraz Infante.**

**Linha de Pesquisa: Literatura, História, Cultura e Sociedade.**

**Curso: Mestrado.**

De 1936 a 1939, a Espanha atravessou um dos momentos mais emblemáticos e violentos de sua história: a Guerra Civil Espanhola, que intensificou uma divisão política e social que acabou por gerar uma violência repressiva que provocou uma avalanche de refugiados: o exílio republicano de 1939, também chamado por Alfonso Guerra (2002) de “uma epopeia singular”. Sob o comando do general Lázaro Cárdenas, o México, bem como outros países, abriu suas fronteiras oferecendo asilo político aos espanhóis exilados. *Los Rojos de Ultramar* (2004), do mexicano Jordi Soler é um romance que investiga a memória da guerra civil espanhola e da ditadura franquista trazendo à tona suas consequências a nível individual e coletivo a partir da experiência dos exilados. O narrador do romance, retrato do próprio autor, é neto de um republicano exilado e se dispõe a investigar profundamente a tortuosa biografia de seu avô, o que acaba resultando em uma busca pela construção de sua própria identidade como sujeito portador de duas culturas (mexicana e catalã) e duas línguas (o castelhano e o catalão). O presente trabalho propõe uma análise do romance de Jordi Soler a partir de reflexões acerca da transmissão e do resgate da memória histórica e familiar, bem como dos reflexos e impactos do exílio e do trauma nas gerações posteriores.

## **RESUMOS**

### **MESA 4 – LITERATURA CONTEMPORÂNEA**

#### **O NEW ADULT E A CONSTRUÇÃO DO ERÓTICO NA LITERATURA FICCIONAL CONTEMPORÂNEA**

**Mariana Daminato Alves.**

**Orientador: Prof. Dr. Jorge Leite Junior.**

**Linha de Pesquisa: Literatura, História, Cultura e Sociedade.**

**Curso: Mestrado.**

A partir das perspectivas sobre a relativa estabilidade dos gêneros do discurso, preconizadas por Mikhail Bakhtin em sua obra *Estética da criação verbal* (1997), e esmiuçadas pelo pesquisador Fiorin em *Introdução ao pensamento de Bakhtin* (2010), este projeto visa iniciar a discussão acerca da possibilidade da fusão entre dois gêneros literários ficcionais: a literatura *Young Adult* (YA) e a literatura erótica, resultando no nascimento do *New Adult* (NA). Por meio da leitura de exemplares dos gêneros citados e do entendimento que os NAs tratam, em sua maioria, de temas pertinentes ao mundo dos jovens que estão adentrando a esfera adulta, como por exemplo: o primeiro emprego, sair da casa dos pais, relacionamentos amorosos e sexualidade, também será possível responder questões como: De onde surgiu o termo *New Adult*? Como se dá a criação das personagens nesse contexto? E como são construídas e conduzidas as cenas eróticas? Dentro desse escopo, será possível definir o gênero textual *New Adult*, discutir os aspectos históricos que o permeiam e as novidades que ele apresenta no cenário editorial contemporâneo. Além disso, o foco principal é demonstrar como se dá a construção das cenas eróticas/pornográficas dentro da obra contemporânea *O amor não tem leis* (2014), de Camila Coelho, como forma de exemplificar e comprovar os tópicos que serão abordados nesse projeto de pesquisa.



**8º Seminário de Estudos de Literatura - SELit**  
***PPGLit/UFSCar - 10 anos de Histórias***  
**Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura**  
**Universidade Federal de São Carlos - UFSCar/Brasil**  
**20 de outubro de 2021**

